

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

INFORME EPIDEMIOLÓGICO N°01/2026

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO AEDES AEGYPTI E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

(Dados atualizados até 19/01/2026)



**GOVERNO DE
SANTA
CATARINA**
SECRETARIA DA SAÚDE

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO AEDES AEGYPTI E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

Este informe foi produzido pela Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores (GEZOO) em conjunto com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE), da Secretaria de Estado de Saúde (SES/SC). As informações contidas neste informe apresentam o panorama da dengue, chikungunya e Zika no estado a partir da primeira semana epidemiológica do ano de 2026, que se iniciou no dia 04 de janeiro.

Por convenção internacional as semanas epidemiológicas são contadas de domingo a sábado, a primeira semana do ano é aquela que contém o maior número de dias de janeiro e a última a que contém o maior número de dias de dezembro.

Os dados utilizados neste informe são provenientes:

- Casos notificados pelos municípios no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan On-line e Net) do Ministério da Saúde;
- Óbitos notificados pelos municípios no Sinan On-line e no Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde;
- Focos do mosquito *Aedes aegypti* registrados no sistema Vigilantes da DIVE/SC.

Os dados apresentados são parciais, sujeitos a alterações, a partir das informações inseridas pelas Secretarias Municipais de Saúde, com possibilidade de diferença nos números de uma semana para outra.

Desde 2024, o estado de Santa Catarina adota o conceito de casos prováveis para avaliação do cenário epidemiológico. O uso da definição de casos prováveis inclui todos os casos: confirmados, suspeitos e inconclusivos. Não são incluídos nesta definição os casos descartados. Assim, todos os casos suspeitos que foram notificados no sistema de informação serão considerados prováveis até que ocorra o encerramento da ficha. Isso permite uma análise mais precisa e oportuna da situação, que corrige potenciais atrasos na conclusão dos casos notificados.

NÚMERO FOCOS: 2.007

DENGUE

NOTIFICAÇÕES

1.946

CASOS PROVÁVEIS

1.215

CHIKUNGUNYA

NOTIFICAÇÕES

25

CASOS PROVÁVEIS

21

ZIKA

NOTIFICAÇÕES

03

CASOS PROVÁVEIS

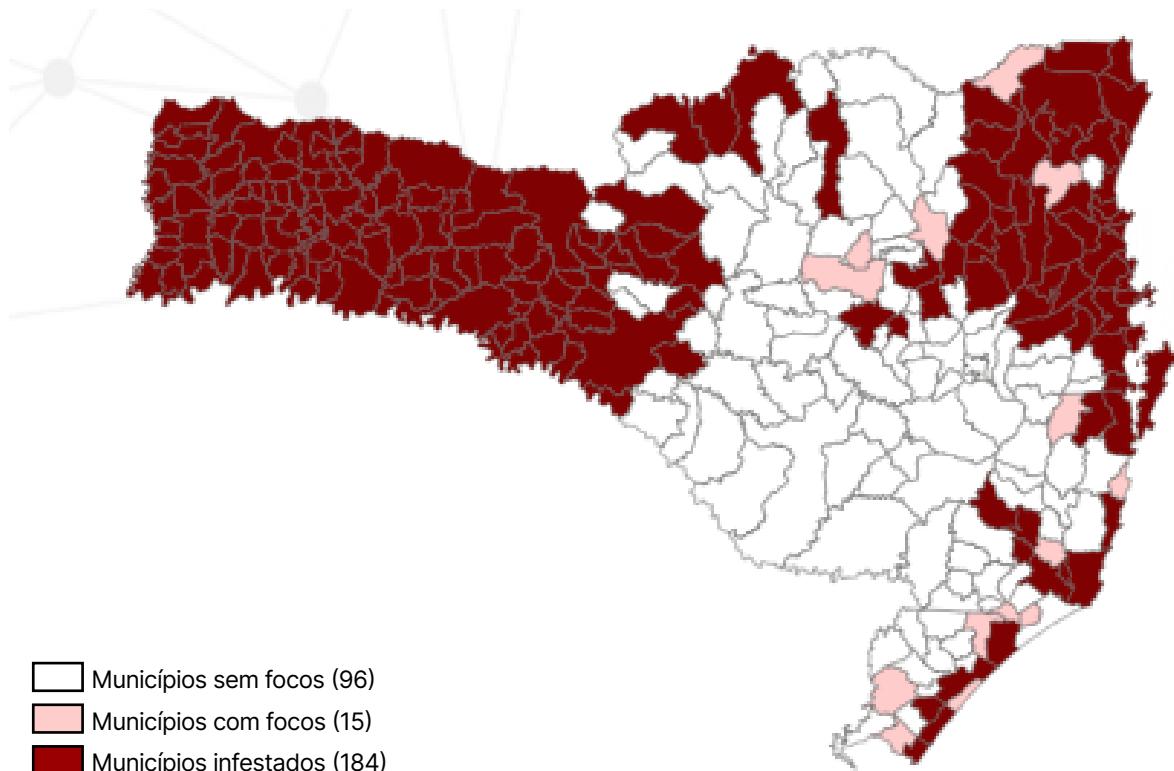
01

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO AEDES AEGYPTI

No período de 04 a 19 de janeiro de 2026, foram identificados 2.007 focos do mosquito Aedes aegypti em 199 municípios. Dos 295 municípios catarinenses, 184 são considerados infestados pelo vetor (**Figura 1**). A definição de infestação é realizada de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

Confira os municípios infestados no link do [painel de monitoramento de arboviroses do estado](#).

FIGURA 1. Mapa dos municípios segundo a situação entomológica. Santa Catarina, 2026*.



Fonte: Vigilantes. Dados atualizados em 19/01/2026.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE

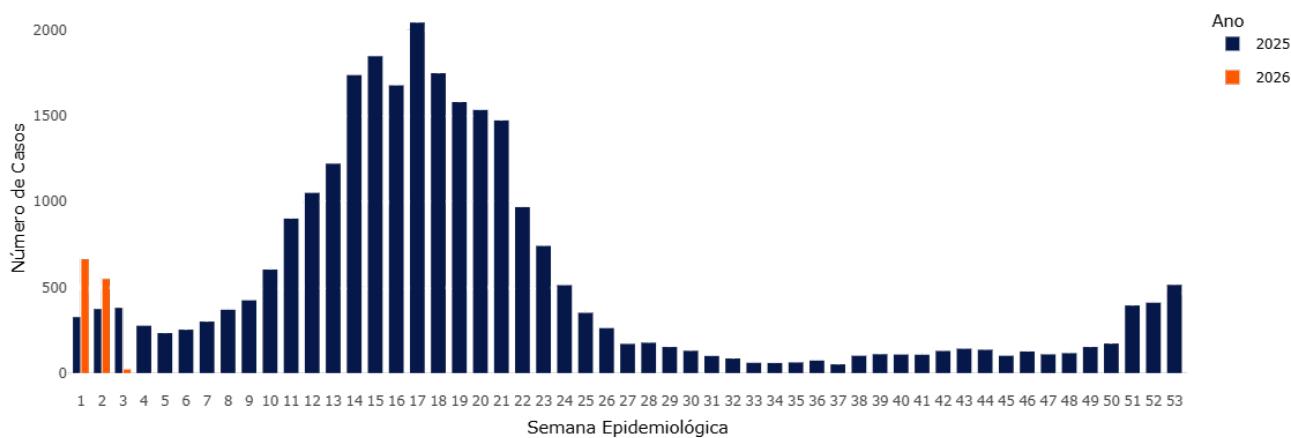
No período de 04 a 19 de janeiro de 2026, ocorreram 1.946 notificações de dengue em Santa Catarina. Destas, 1.215 foram consideradas casos prováveis (confirmados, inconclusivos e suspeitos) e 731 foram descartadas (**Tabela 1**). Na comparação com o mesmo período do ano 2025, onde foram registrados 701 casos prováveis, observa-se um aumento de 73% no número de casos prováveis (**Gráfico 1**).

TABELA 1: Casos notificados de dengue, segundo classificação final. Santa Catarina, 2026*.

VARIÁVEL	CLASSIFICAÇÃO FINAL					
	Dengue N = 14	Dengue com sinais de alarme N = 0	Dengue grave N = 0	Descartado N = 731	Inconclusivo N = 0	Suspeito N = 1.201
	TOTAL DENGUE (N): 1.946					
MÊS DE INÍCIO DE SINTOMAS						
1	14			731		1.201

Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 19/01/2026.

GRÁFICO 1: Casos prováveis de dengue, segundo semana epidemiológica de início dos sintomas. Santa Catarina, 2025 e 2026*.



Fonte: SINAN On-line. *Dados atualizados em 19/01/2026.

Até o momento, 99 municípios registraram casos prováveis de dengue. No link do [painel de monitoramento de arboviroses do estado](#) é possível visualizar a distribuição dos municípios.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA CHIKUNGUNYA

No período de 04 a 19 de janeiro de 2026, ocorreram 25 notificações de chikungunya em Santa Catarina. Destas, 21 foram classificadas como casos prováveis e quatro (04) foram descartadas. Na comparação com o mesmo período do ano 2025, quando foram registrados 16 casos prováveis, observa-se um aumento 56,3%.

É importante destacar que os casos podem não ser necessariamente por infecção no município de residência, entretanto, demonstram a identificação da circulação viral no estado, e isso é o principal fator de risco para o início da transmissão da doença uma vez que o vetor está presente na maioria dos municípios.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO ZIKA

No período de 04 a 19 de janeiro de 2026, ocorreram três (03) notificações de Zika em Santa Catarina, sendo duas (02) descartadas e uma (01) suspeita.

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

